Sábado V da Páscoa

Evangelho (*Jo* 15,18-21): «Se o mundo vos odeia, sabei que primeiro odiou a mim (…). Recordai-vos daquilo que eu vos disse: 'O servo não é maior do que o seu senhor'. Se me perseguiram, perseguirão a vós também. E se guardaram a minha palavra, guardarão também a vossa (…)».

Fidelidade a Cristo, luz para o mundo

Rev. D. Ferran JARABO i Carbonell
(Agullana, Girona, Espanha)

Hoje o Evangelho contrapõe o mundo com os seguidores de Cristo. O mundo representa tudo aquilo de pecado que encontramos na nossa vida. Uma das características do seguidor de Jesus é a luta contra o mal que se encontra no interior do homem e do mundo. Com Jesus ressuscitado somos luz que ilumina as trevas.

Nem o cristão, nem a Igreja podem seguir as modas do mundo. O critério único, definitivo e iniludível é Cristo. Não é Jesus quem tem de adaptar-se ao mundo; somos nós que temos de transformar nossas vidas em Jesus. Quando a nossa sociedade secularizada pede certas mudanças ou licenças aos cristãos e à Igreja, simplesmente pede-nos que nos afastemos de Deus. O cristão tem que manter-se fiel a Cristo e a sua mensagem.

—Jesus ressuscitado, faz-me valente para proclamar-te —sem medo— como nossa luz e alegria. Espírito Santo transforma-me para ser capaz de comunicar isto ao mundo.